



## Editorial

# Apresentação: Suplemento de Quadril 2017



## Presentation: Hip Supplement 2017

A diretoria científica de qualquer sociedade médica carrega intrinsecamente o dever de fomentar e divulgar conhecimento, com a sensibilidade necessária para usar os melhores canais de comunicação, quer sejam os tradicionais, já instituídos, ou os novos, criados de acordo com as necessidades.

Os cirurgiões de quadril brasileiros, membros da Sociedade Brasileira de Quadril (SBQ), acompanham as célebres transformações científico-tecnológicas que têm redesenhado as relações interpessoais e a vida propriamente dita e estão ávidos por apresentar o produto de seus trabalhos.

Detentora desse entendimento, um dos principais compromissos da diretoria da SBQ 2016-2017 foi a reabertura do canal de publicação científica na forma de suplemento da nossa Revista Brasileira de Ortopedia (RBO), não visitado desde 2011. Com a imediata e solidária colaboração do editor-chefe, Prof. Dr. Gilberto Luís Camanho, que colocou à disposição toda a estrutura do nosso mais estimado periódico, o caderno ficou pronto e conta com 10 artigos inéditos, que abrange as diversas áreas da cirurgia de quadril e está disponível nas formas impressa e online, até com indexação no PubMed. Naturalmente ainda estamos muito aquém das nossas potencialidades, pois não há investimentos governamentais e privados adequados, o que amputa muitos pesquisadores e periódicos responsáveis por veicular o conhecimento. As parcas conquistas devem-se muito mais ao empenho individual ou de alguns poucos idealistas, que tentam dar maior qualidade e visibilidade ao que é produzido em nosso meio.

Mas, independentemente dos obstáculos, convido todos a lerem os relevantes artigos, que representam diferentes serviços e escolas e demonstram que o conhecimento atualmente não fica atracado em parques centros de excelência, e sim navega por todos os lugares.

Singraremos todos os oceanos do planeta quadril, a começar pela cirurgia preservadora, com os excelentes trabalhos sobre impacto femoroacetabular, que abordam a

correlação entre o quadro clínico e a imagem nos atletas do futebol e a comparação entre o tratamento artroscópico e aberto por via anterior. A viagem passa pelo trauma, com estudos sobre a inquietante mortalidade causada pelas fraturas da extremidade proximal do fêmur, sobre uma opção de abordagem para o tratamento das temidas reconstruções pélvicas em lesões inveteradas e com um ensaio *in vitro*, estático, de flexão pós-retirada de hastes proximais do fêmur.

Continua pelos mares da artroplastia, mais dóceis e controlados nas operações primárias, mais hostis e traiçoeiros nas de revisão. No primeiro grupo, com avaliação do útil ácido tranexâmico, dos protocolos de cirurgia segura e também da técnica de cimentação em hastes femorais cônicas por meio de radiografias e, no segundo grupo, com a demonstração da opção de associação de cunhas de tântalo com o eficiente enxerto bovino liofilizado.

A viagem termina em um oceano que muito ainda precisa ser explorado e desbravado pelos cirurgiões brasileiros, os registros multicêntricos. Os corajosos navegantes da SBQ partiram na frente com o emblemático REMPRO. Hoje, com a grande evolução da cirurgia de quadril em nosso meio, podemos ter a audácia de discordar do inspirador Fernando Pessoa, pois devemos continuar com as necessárias navegações, mas sem colocar vidas em risco.

Finalmente, não poderia deixar de agradecer ao presidente da nossa SBQ, Carlos Roberto Galia, grande incentivador dessa medida, que a encarou como um compromisso pessoal, ao Dr. Giancarlo Polesello, tesoureiro da SBQ, por sua inestimável contribuição na viabilização do projeto, e a todos os colegas da SBQ que têm a percepção e a lucidez de que só com a participação expressiva da coletividade é que se auferem grandes e vitoriosas transformações.

Esse é um valioso canal que permanecerá aberto para nossas publicações. A Diretoria Científica já está definindo as regras e o cronograma para o suplemento de 2018. Em breve todos receberão as informações. Oxalá esse nosso ímpeto transformador seja catalisador das necessárias mudanças por que passa o nosso país.

Marcos Noberto Giordano<sup>a,b,c</sup>

<sup>a</sup> Sociedade Brasileira de Quadril (SBQ), Porto Alegre, RS, Brasil

<sup>b</sup> Serviço de Ortopedia e Traumatologia, Hospital de Força Aérea do Galeão (HFAG), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

<sup>c</sup> Grupo de Quadril, Hospital de Força Aérea do Galeão (HFAG), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

E-mail: [m.giordano@globo.com](mailto:m.giordano@globo.com)

0102-3616/© 2017 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).  
<http://dx.doi.org/10.1016/j.rbo.2017.06.002>